



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

PORTARIA N.º 20 DE 20 DE AGOSTO DE 2005

***Regulamenta as Ações a serem implementadas pelos
Coordenadores de Curso no âmbito do
Centro de Ensino Superior de São Gotardo***

Art. 1º Esta Portaria Institui no âmbito do Centro de Ensino Superior de São Gotardo as ações que se esperam dos coordenadores de Curso da Instituição.

Art. 2º As Ações estão devidamente especificadas no Anexo I.

Art. 3º Este Regulamento entra em vigor na data da assinatura da presente Portaria, revogando-se as disposições em contrário.

São Gotardo, 20 de agosto de 2006.

João Eduardo Lopes Queiroz
Diretor Geral

ANEXO I

ACÇÕES A SEREM REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO: O QUE O CESG ESPERA DE SEUS COORDENADORES

ACÇÃO 1

Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma.

Resultados esperados:

- ✚ Implementação de metodologias de ensino-aprendizagem que proporcionem o crescimento dos alunos, bem como o desenvolvimento da capacidade crítica e criativa, a articulação teoria versus prática mediante a utilização das mais diversificadas técnicas que podem ser aplicadas, como o estudo de caso, o "position paper", a pesquisa-ação e o relato de cases empresariais publicados nos periódicos do campo dos negócios;
- ✚ implementação de metodologias de avaliação que não priorizem a “decoreba pela decoreba”;
- ✚ atualização bibliográfica dos planos de ensino.

ACÇÃO 2

Realização de reuniões entre os docentes e discentes de cada módulo do curso no primeiro dia de aula, para os docentes explicarem para os participantes o local em que se encontra localizada a sua disciplina e qual a sua relação com os conteúdos das disciplinas anteriores e posteriores, segundo os troncos comuns de conhecimento.

Resultados esperados:

- ✚ incremento do nível de comprometimento e da visão sistêmica dos docentes com o curso como um todo, no sentido do mesmo não ministrar a disciplina de forma isolada;
- ✚ incremento do nível de motivação dos alunos, por meio da verificação da validade dos conteúdos programáticos na sua formação profissional;
- ✚ estreitamento no relacionamento dos segmentos envolvidos no processo.

ACÇÃO 3

Levantamento junto aos registos académicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de se acompanhar o desempenho do discente.

Resultados esperados:

- ✚ implementação de ações para a correção dos aspectos críticos e para o aproveitamento dos aspectos positivos, visando a democratização das informações;
- ✚ definição de políticas e de estratégias que venham assegurar o desenvolvimento discente, como por exemplo, Núcleos de Apoio Pedagógico;
- ✚ implementação de mecanismos que contribuam para a integralização curricular.

ACÇÃO 4

Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na ministração das aulas.

Resultados Esperados:

- ✚ minimização das dificuldades identificadas por meio da realização de cursos, como por exemplo, de Práticas Pedagógicas, Didática do Ensino Superior, Relacionamento Interpessoal.
- ✚ implementação de Núcleos de Apoio ao docente;
- ✚ aquisição de recursos informacionais e instrucionais que venham facilitar o incremento da qualidade da aula ministrada pelo docente.

ACÇÃO 5

Promoção de reuniões com dirigentes de Recursos Humanos dos segmentos público e privado da região.

Resultados esperados:

- ✚ fortalecimento das relações do curso com o mercado;
- ✚ identificação de oportunidades de estágios e de trabalhos;
- ✚ implementação de banco de dados empresariais e do perfil dos dirigentes para facilitar a troca de experiências, ou seja, por meio deste banco de dados o docente tem condições de identificar as potencialidade que podem ser aproveitadas para incrementar a articulação teoria versus prática. Além disto, oportunidades de estágios podem ser também detectadas;
- ✚ desenvolvimento de novas posturas por parte do segmento empresarial em relação aos cursos de Administração.

ACÇÃO 6

Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis, em conjunto com os líderes de cada período do curso.

Resultados esperados:

- ✚ fortalecimento das relações do Coordenador Gestor do Curso;
- ✚ incremento de parcerias no desenvolvimento de projetos em prol da melhoria do curso como um todo;
- ✚ verificação do nível em que se encontra o curso, quando se leva em conta a realidade interna e externa.

ACÇÃO 7

Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo como qualitativo.

Resultados esperados:

- ✚ implementação de políticas e de estratégias que venham minimizar os aspectos negativos identificados, assim como solidificar os positivos de forma contínua;
- ✚ incremento do "feedback" junto aos segmentos envolvidos no processo.

ACÇÃO 8

Revisão sistemática do Projeto Pedagógico do Curso como um todo, com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo.

Resultados esperados:

- ✚ verificação da compatibilidade do mesmo em relação ao mercado, a partir da identificação dos pontos fortes e fracos, quando se leva em conta a missão, o perfil discente e docente, o currículo na dimensão ampla, a infra-estrutura física, a biblioteca, os laboratórios, os recursos financeiros, os aspectos legais e as práticas de interface do curso com o mercado, dentre outros aspectos;
- ✚ adoção de posturas de docentes orientadores e/ou facilitadores em prol do alcance do objetivo estabelecido em cada disciplina e pelo curso;
- ✚ minimização das sobreposições dos conteúdos programáticos, quer em termos horizontais quer verticais;
- ✚ padronização dos planos de ensino para demonstrar que o curso sabe aplicar o conceito de organização nos sentidos micro e macro.

ACÇÃO 9

Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso.

Resultados esperados

- ✚ identificação dos “gargalos” que dificultam a agilidade e rapidez das decisões tomadas nos diferentes níveis do curso;
- ✚ substituição, quando possível, dos procedimentos administrativos e acadêmicos por políticas, já que estas servem para orientar os envolvidos no processo, dando liberdade para que os mesmos possam resolver os problemas sem deixar os clientes interno e externo sem respostas.
- ✚ uniformização dos procedimentos administrativos e acadêmicos.

ACÇÃO 10

Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos

Resultados esperados:

- ✚ implementação de meios de comunicação que assegurem a democratização da informação, bem como a sua eficiência, eficácia e efetividade.

ACÇÃO 11

Realização de cursos seqüenciais não estruturados, de caráter extracurricular, por exemplo, de Métodos e Técnicas de Pesquisa, bem como de Consultoria de Procedimentos para discentes e docentes, etc.

Resultados esperados:

- ✚ desenvolvimento de habilidades e de competências para que os mesmos possam atuar como consultores internos e externos, tanto no âmbito empresarial como societário.

ACÇÃO 12

Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre.

Resultados esperados:

- ✚ verificação dos conteúdos aprendidos, assim como dos não aprendidos pelos discentes, em relação aos conteúdos das disciplinas ministradas em cada período;
- ✚ implementação de estratégias que venham incrementar o nível de aprendizado dos conteúdos ministrados relativos às disciplinas de cada período.